



**RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO DO
PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA
2022 E 2023**

Goiânia

COORDENAÇÃO-GERAL

Ana Flávia Silva de Paula

EQUIPE TÉCNICA

Flávio Leandro de Souza

Elisângela Moreira Borges

Thabyta Lopes Rego

Gilberto Reis Agostinho Silva

Maria Aida Fagundes Carvalho Sintra

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO -----	05
INTRODUÇÃO -----	07
META 1 -----	09
META 2 -----	12
META 3 -----	14
META 4 -----	16
META 5 -----	18
META 6 -----	20
META 7 -----	23
META 8 -----	26
META 9 -----	29
META 10 -----	31
META 11 -----	33
META 12 -----	35
META 13 -----	37
META 14 -----	40
META 15 -----	43
META 16 -----	47
META 17 -----	49
META 18 -----	51
META 19 -----	53
META 20 -----	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	59

APRESENTAÇÃO

O presente relatório, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, tem como finalidade apresentar a avaliação dos indicadores das metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação (PME), instituído pela Lei nº 9.606, de 24 de junho de 2015, referentes aos anos de 2022 e 2023. Este documento reafirma o compromisso da gestão educacional com o acompanhamento sistemático, a transparência e a reflexão crítica sobre os avanços, os desafios e as perspectivas das políticas públicas implementadas no âmbito da educação municipal.

Assim como no cenário nacional, a avaliação periódica do PME configura-se como um instrumento essencial para a efetividade do planejamento educacional em nível local. Por meio do monitoramento das metas e estratégias previstas, buscamos compreender os caminhos percorridos e os resultados alcançados na garantia do direito à educação de qualidade, inclusiva, equitativa e socialmente referenciada para todas e todos.

A construção deste relatório baseia-se na análise de dados quantitativos provenientes de fontes oficiais, permitindo uma leitura consistente do contexto educacional de Goiânia nos anos avaliados. Espera-se que este documento contribua para o fortalecimento das políticas públicas de educação no município e oriente as futuras ações planejadas no âmbito do PME.

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia apresenta o Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação (PME), instituído pela Lei nº 9.606, de 24 de junho de 2015. Este documento tem como objetivo avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no PME com base nos dados referentes aos anos de 2022 e 2023, em consonância com a responsabilidade atribuída ao município de realizar o acompanhamento periódico da execução do Plano, em articulação com a União, o Estado de Goiás e a sociedade civil.

O Plano Municipal de Educação é o principal instrumento de planejamento estratégico das políticas educacionais de Goiânia para o decênio 2015-2025, alinhado às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE). Suas metas e estratégias abrangem eixos essenciais como a ampliação do acesso à educação, a melhoria da qualidade do ensino, a valorização dos profissionais da educação, a gestão democrática e a adequada alocação de recursos públicos.

Este relatório apresenta uma análise técnica dos avanços e desafios no cumprimento das metas do PME, com base em indicadores quantitativos e evidências qualitativas disponíveis para o biênio 2022-2023. A avaliação foi construída a partir de dados extraídos de fontes oficiais, como a Pnad Contínua, o Censo da Educação Básica e o Censo do Ensino Superior.

Cabe destacar, entretanto, as limitações enfrentadas no processo de monitoramento, especialmente quanto ao acesso, à atualização e à desagregação de dados em nível municipal. A pandemia de Covid-19, cujos efeitos ainda se fazem sentir, impactou a coleta regular de informações

estatísticas, comprometendo a continuidade de séries históricas e a comparabilidade de indicadores. Por esse motivo, em alguns casos, foram utilizados indicadores aproximados que, embora não expressem com exatidão as metas originais do PME, permitem sinalizar tendências e avaliar o progresso alcançado.

A estrutura do relatório compreende 20 capítulos, organizados de acordo com as metas previstas no PME, da Meta 1 à Meta 20. Cada capítulo apresenta os indicadores utilizados, os resultados observados nos anos de 2022 e 2023 e uma breve análise contextual. Ao final, uma seção de considerações gerais propõe reflexões e encaminhamentos para o aperfeiçoamento das ações educacionais no município.

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia espera que as informações e análises aqui sistematizadas contribuam para o fortalecimento das políticas públicas de educação e subsidiem os processos de planejamento e tomada de decisão do Fórum Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Educação, da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Goiânia, do Fórum Estadual de Educação, do Fórum Estadual em Defesa da Escola Pública e do Conselho Estadual de Educação, em parceria com a Secretaria, no monitoramento e avaliação do cumprimento das metas do PME e do PNE.

META 1

UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 4 (QUATRO) A 5 (CINCO) ANOS DE IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES, DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 (TRÊS) ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME).

A meta 1 visa universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste Plano. Diante disto, contempla dois indicadores necessários para a obtenção dos índices:

- Indicador 1A – Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche.
- Indicador 1B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche.

Com o aparecimento do Coronavírus (SARS-CoV-2) que teve seu início em dezembro de 2019, e perdurou até o ano de 2021, esse acontecimento propiciou que muitos desafios surgissem em escala mundial: *“Em decorrência da dinâmica epidemiológica da doença com o crescimento acentuado no número de casos confirmados no mês de março de 2020”* (IDEB, 2021, p.2). Em virtude desse fato (...), *“as diferentes Unidades da Federação iniciaram a implementação de medidas de distanciamento social e restrição de atividades presenciais”* (IDEB, 2021, p.2). Esses acontecimentos foram um percurso de enormes desafios, os mesmos não permitiram que avanços fossem concretizados, dificultando que os índices chegassem, ainda mais próximos do estabelecido pela meta.

Em relação ao Indicador 1A, que trata da meta de universalizar o atendimento escolar para 100% da população de 4 a 5 anos em pré-escolas, observou-se um alcance de 86%. Embora represente um avanço significativo, o índice ainda é insuficiente, uma vez que 14% das crianças nessa faixa etária permanecem fora do ambiente escolar. Apesar da melhora nos últimos anos, é fundamental intensificar os esforços para eliminar essa lacuna e assegurar o pleno acesso à educação infantil, conforme previsto no Plano Municipal de Educação.

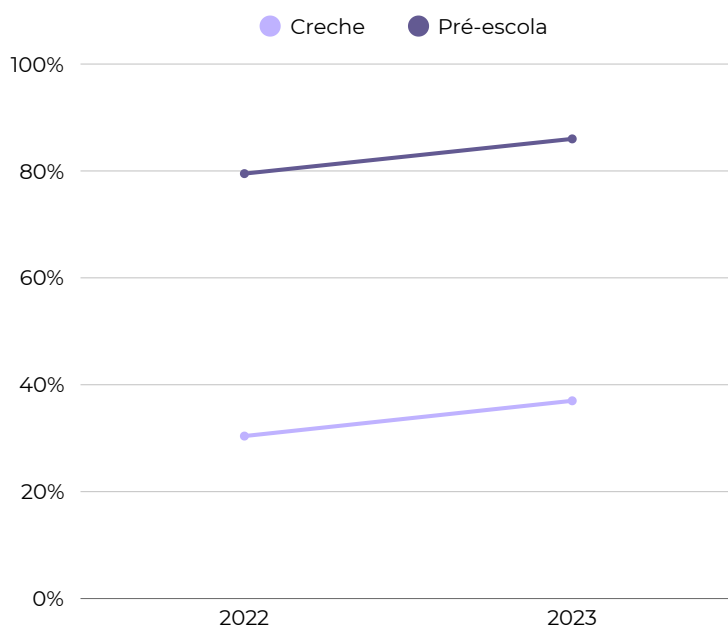
Em relação ao Indicador 1B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequentam à educação infantil. A meta é garantir que pelo menos 50% das crianças estejam sendo atendidas.

O percentual de crianças da Educação Infantil já matriculadas na Rede Municipal em 2023 é de 37%, o que ainda está aquém da meta estabelecida pelo PME.

Esses dados evidenciam que apesar de todos os esforços realizados, os índices ainda não foram alcançadas, esse fato reflete a necessidade de maiores empenho, em relação aos financiamentos, a infraestruturas e a formação de profissionais da educação infantil, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

Embora Goiânia tenha feito progressos significativos, ainda enfrenta desafios substanciais para alcançar os índices estabelecidos.

2022 - 2023
% das crianças de 0-3 anos na creche e de 4-5 na escola



Fonte: IBGE/Phad Continua Educação, 2022 e 2023

META 2

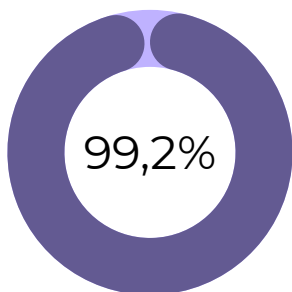
UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 (NOVE) ANOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE 6 (SEIS) A 14 (QUATORZE) ANOS E GARANTIR QUE, PELO MENOS, 95% (NOVENTA E CINCO POR CENTO) DOS(AS) EDUCANDOS(AS) CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

A Meta 2 do Plano Municipal de Educação de Goiânia visa universalizar o ensino fundamental de 9 anos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, garantindo que pelo menos 95% deles concluam essa etapa até os 14 anos. De acordo com os dados do IBGE de 2023, Goiânia alcançou a universalização do ensino fundamental, com 100% das crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos matriculados na escola.

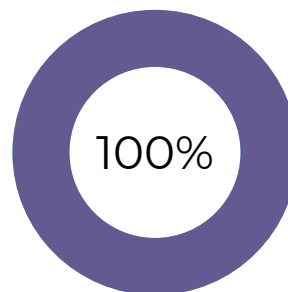
A meta preconiza que todas as crianças e os adolescentes concluam o Ensino Fundamental na idade recomendada. Embora a meta fosse a de concluir o ensino fundamental até os 14 anos, o fato de 100% dos jovens concluírem essa etapa até os 16 anos é um indicador positivo, sugerindo que a maioria dos alunos estão concluindo o ensino fundamental dentro de um prazo razoável.

Esses resultados demonstram o compromisso do município com a educação e a importância de se continuar investindo em políticas públicas que garantam o acesso, a frequência e a qualidade da educação para todas as crianças e adolescentes.

2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos



2023
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos



Fonte: IBGE/Pnad Contínua Educação, 2023

META 3

UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) A 17 (DEZESSETE) ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PME, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 85% (OITENTA E CINCO POR CENTO).

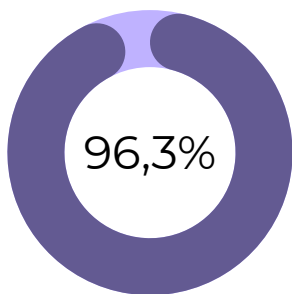
A Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Goiânia (PME) tem como objetivo garantir que toda a população de 15 a 17 anos tenha acesso à educação até 2016, além de aumentar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% até o término do período de vigência do PME, em 2024.

De acordo com dados da Pnad Educação em 2022, a taxa de escolarização de jovens de 15 a 17 anos atingiu o índice de 96,3%. Isso mostra que a grande maioria dessa faixa etária estava matriculada em alguma instituição de ensino, refletindo um bom acesso à educação nesse período.

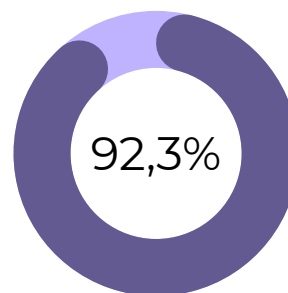
No entanto, em 2023, esse percentual caiu para 92,3%. Embora ainda seja um número bastante positivo, essa redução pode sinalizar a necessidade de ações para manter ou ampliar o acesso à educação para essa população.

Essa comparação evidencia a importância de monitorar continuamente esses indicadores para garantir que mais jovens tenham a oportunidade de estudar e alcançar seus objetivos educacionais.

2022
Taxa de escolarização de 15 a 17 anos



2023
Taxa de escolarização de 15 a 17 anos



Fonte: IBGE/Pnad Contínua, 2023.

META 4

UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, O ACESSO À EDUCAÇÃO E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, PREFERENCIALMENTE, NA REDE REGULAR DE ENSINO, COM A GARANTIA DE SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO, DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CLASSES, INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS OU SERVIÇOS EDUCACIONAIS ESPECIALIZADOS, PÚBLICOS OU CONVENIADOS EM TODAS AS ETAPAS, NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO.

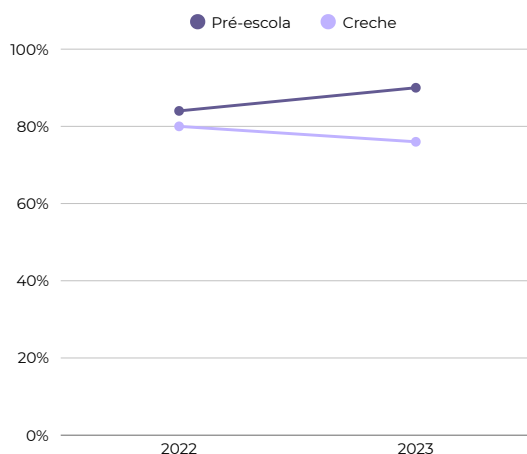
META 4

A Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Goiânia (PME) tem como objetivo garantir o acesso universal à educação para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino. Além disso, a meta prevê a oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE), assegurando um sistema educacional inclusivo que contemple salas de recursos multifuncionais, classes especiais e serviços especializados em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino.

De acordo com os dados mais recentes do Censo Escolar de 2023, para as creches, 75,9% das matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) ou altas habilidades/superdotação estão sendo realizadas em classes comuns, ou seja, na rede regular de ensino. Isso mostra um avanço importante na inclusão dessas crianças na educação regular.

Já na pré-escola, esse percentual sobe para 90%, indicando um progresso significativo na matrícula de crianças com deficiência ou altas habilidades em classes comuns, reforçando o compromisso com uma educação mais inclusiva para todos.

2022 - 2023
Proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns em creches e pré-escolas



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica - 2023

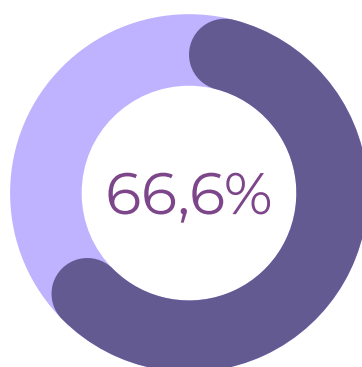
META 5

ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º (TERCEIRO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

A Meta 5 do Plano Municipal de Educação de Goiânia (PME) busca alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, garantindo que elas desenvolvam habilidades de leitura e escrita até essa fase escolar.

Segundo o Indicador Criança Alfabetizada, em 2023, Goiânia atingiu 66,6% de crianças alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, percentual abaixo da meta estipulada no PME.

2023
Percentual de alunos alfabetizados



Fonte: Indicador Criança Alfabetizada Município, 2023

META 6

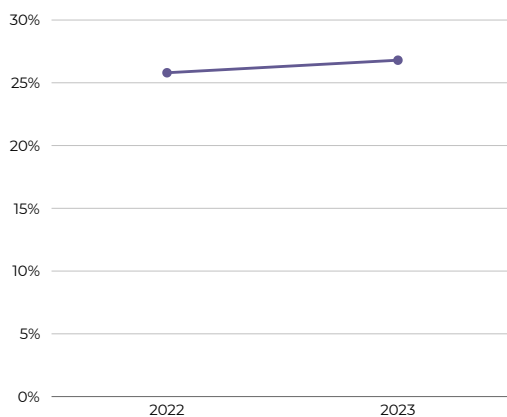
OFERECER EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DOS(AS) EDUCANDOS(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

A Meta 6 do Plano Municipal de Educação de Goiânia (PME) determina que, até 2024, pelo menos 50% das escolas públicas do município devem oferecer educação em tempo integral, com o objetivo de atender pelo menos 25% dos estudantes da educação básica.

De acordo com os dados do censo escolar, em 2023, 29% das matrículas da educação básica em Goiânia são em tempo integral, atendendo a meta estabelecida.

2022 - 2023

% de matrículas em Tempo Integral da rede pública de Goiânia



Fonte: INEP/Censo Escolar

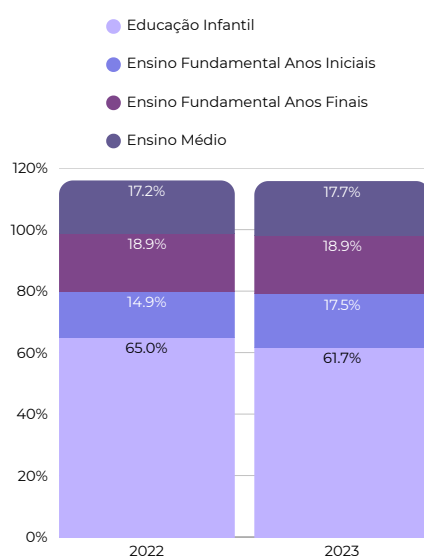
A análise dos dados relativos à oferta de tempo integral na educação básica revela movimentos distintos entre as etapas de ensino. Na Educação Infantil, observou-se uma redução na proporção de crianças atendidas em tempo integral, passando de 65,0% em 2022 para 61,7% em 2023.

Em contrapartida, os anos iniciais do Ensino Fundamental apresentaram um avanço, com aumento de 14,9% para 17,5% no mesmo período, sinalizando um esforço da Rede em expandir essa modalidade de atendimento. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a proporção de matrículas em tempo integral manteve-se estável em 18,9%, o que sugere um cenário de estagnação.

Já no Ensino Médio, houve um leve crescimento de 17,2% para 17,7%, demonstrando uma evolução tímida, mas positiva. De forma geral, os dados mostram que, apesar de alguns avanços pontuais, ainda são necessários investimentos consistentes para ampliar de forma equitativa o acesso ao tempo integral em todas as etapas da educação básica.

2022 - 2023

Matrículas em tempo integral da rede pública por etapa



Fonte: INEP/Censo Escolar

Portanto, enquanto a Educação Infantil apresentou uma redução na matrícula em tempo integral, o Ensino Fundamental Anos iniciais e o Ensino Médio tiveram avanços, e o Ensino Fundamental Anos finais manteve-se estável.

META 7

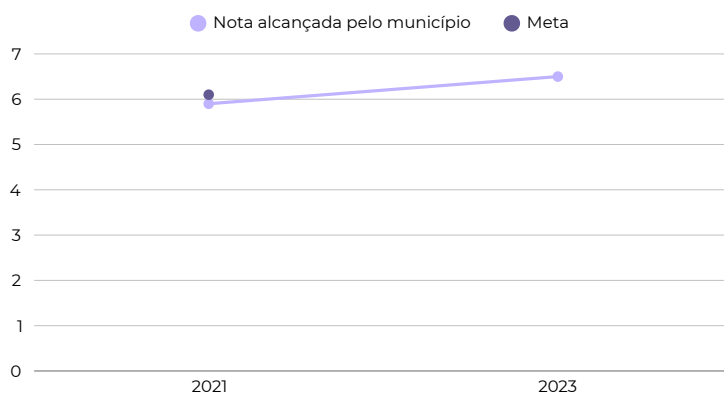
GARANTIR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS AS FORMAS DE ATENDIMENTO, COM MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM, DE MODO A ATINGIR AS SEGUINTE MÉDIAS NACIONAIS PARA O IDEB:

	Esfera	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais EF	Municipal	5,3	5,5	5,8	6,1
	Estadual	5,4	5,7	5,9	6,2
	Federal	6,1	6,4	6,6	6,8
Anos Finais EF	Municipal	4,1	4,4	4,7	4,9
	Estadual	4,6	4,9	5,1	5,4
	Federal	6,3	6,5	6,7	6,9
Ensino Médio no Estado	Privada	6,5	6,8	7,0	7,1
	Estadual	3,8	4,2	4,4	4,7

A Meta 7 do Plano Municipal de Educação de Goiânia (PME) busca garantir a qualidade da educação básica em todas as formas de atendimento, por meio da melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, com o objetivo de atingir as médias nacionais projetadas para o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o município de Goiânia registrou, em 2021, nota 5,9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), abaixo da meta estipulada para aquele ano, que era de 6,1. Já em 2023, embora não houvesse meta oficialmente definida, o Ideb alcançou 6,5, indicando uma melhora significativa no desempenho em relação ao ciclo anterior.

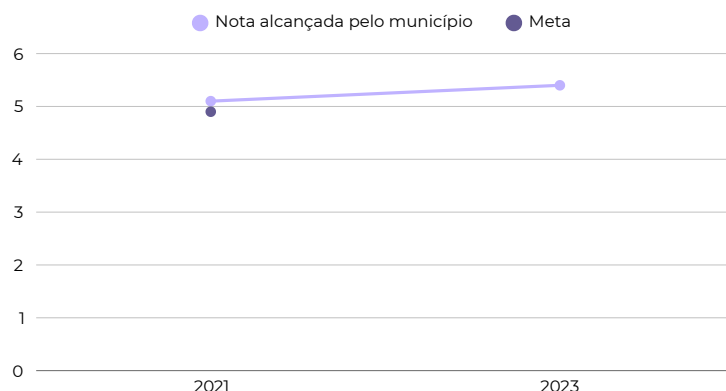
IDEB Ensino Fundamental - Anos Iniciais 2021 - 2023



Fonte: INEP/2023

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o município de Goiânia apresentou, em 2021, nota 5,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), superando a meta estipulada para o período, que era de 4,9. Em 2023, o desempenho continuou em trajetória de crescimento, alcançando nota 5,4.

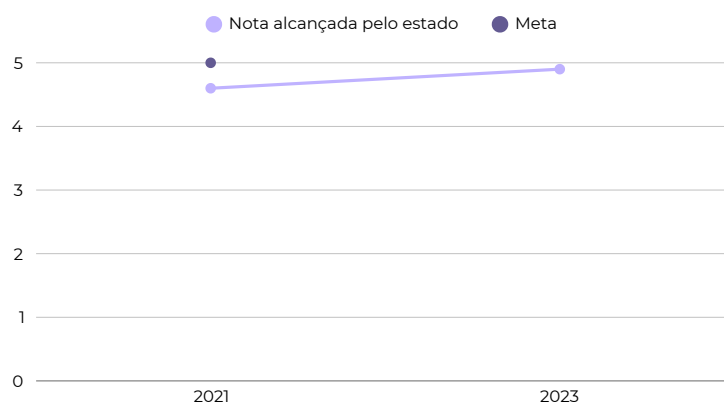
IDEB Ensino Fundamental - Anos Finais 2021 - 2023



Fonte: INEP/2023

Para o Ensino Médio, as metas foram previstas para o Estado. Em 2021 Goiás não conseguiu alcançar a meta 5,0, tendo pontuado 4,6. No ano de 2023 apresentou progresso significativo com nota 4,9, contudo, ainda não atingiu a meta.

IDEB Ensino Médio 2021 - 2023



Fonte: INEP/2023

META 8

ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) ANOS OU MAIS, DE MODO A ALCANÇAR, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) ANOS DE ESTUDO NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME), INCLUSIVE, PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO E DOS 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) MAIS POBRES, E IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS DECLARADOS À FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

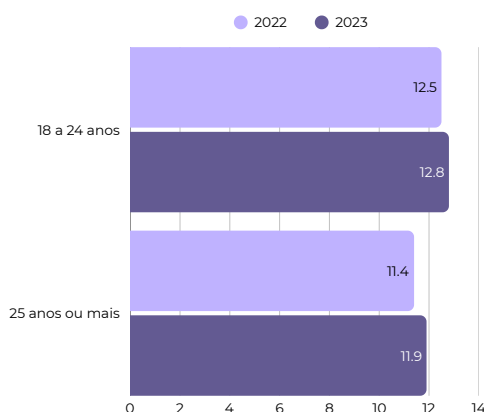
A Meta 8 visa elevar a escolaridade média da população de 18 anos ou mais, com o objetivo de alcançar, ao final da vigência do plano, no mínimo, 12 anos de estudo, considerando também a equidade para as populações do campo, os 25% mais pobres e a igualdade de escolaridade entre negros e não negros.

Devido à ausência de dados desagregados em nível de município para os grupos residentes na zona rural e para as diferentes faixas de renda, é possível analisar esta meta apenas com recorte de idade e raça/cor.

Os dados registram que em 2022, a população de 18 a 24 anos contempla 12.5 anos de estudo e de 25 anos ou mais 11.4 anos de estudo. Em 2023, a população de 18 a 24 anos atinge 12.8 anos de estudo e de 25 anos ou mais chega a 11.9. Observa-se, portanto, que a escolaridade média da população é sempre maior no grupo de 18 a 24 anos de idade e, embora seja inferior à meta de 12 anos no grupo de pessoas a partir de 25 anos, apresenta aumento da média em ambos os grupos de idade entre o ano de 2022 e 2023.

2022 - 2023

Escolaridade média (em anos de estudo) da população de 18 a 24 anos e de 25 anos ou mais

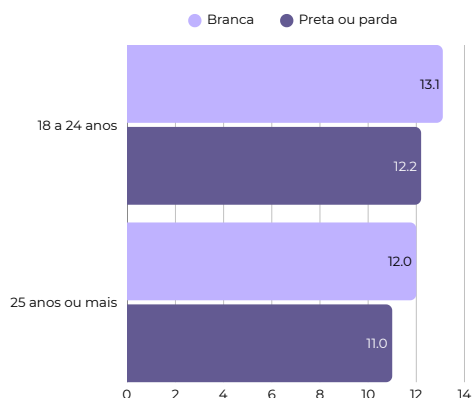


Fonte: IBGE/Pnad Contínua/2023

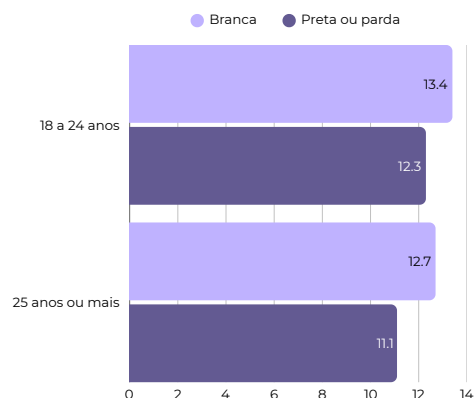
Na análise por raça/cor, no ano de 2022, a população branca registrou escolaridade média de 13,1 anos (grupo de 18 a 24 anos) e 12 anos (grupo de 25 anos ou mais); a população preta ou parda 12,2 anos (grupo de 18 a 24 anos) e 11 (grupo de 25 anos ou mais).

Em 2023, a população branca registra escolaridade média de 13,4 anos (grupo de 18 a 24 anos) e 12,7 anos (grupo de 25 anos ou mais), a população preta ou parda 12,3 anos (grupo de 18 a 24 anos) e 11,1 anos (grupo de 25 anos ou mais).

2022
Média de anos de estudo, por raça



2023
Média de anos de estudo, por raça



Fonte: IBGE/Pnad Contínua/2023

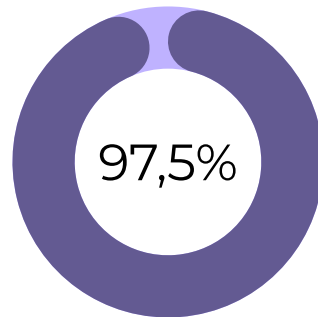
Diante disto, é possível considerar que a escolaridade média da população a partir de 18 anos ainda apresenta disparidade quando analisada a partir do quesito raça/cor, pois pessoas pretas ou pardas registram número de anos de estudo menor em relação às pessoas brancas, tanto em 2022 quanto em 2023, estando abaixo da meta de 12 anos de estudo no grupo de pessoas com 25 anos ou mais.

META 9

ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 (QUINZE) ANOS OU MAIS, DO PERCENTUAL DE 96,7% (NOVENTA E SEIS INTEIROS E SETE DÉCIMOS POR CENTO) PARA 100% (CEM POR CENTO), ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME, SUPERANDO O ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 50% (CINQUENTA POR CENTO) A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.

A Meta 9 tem como objetivo a erradicação do analfabetismo absoluto. Segundo o Censo Demográfico de 2022, em Goiânia, a taxa de alfabetização da população com 11 anos ou mais alcançou 97,5%, o que indica que a meta de 100% ainda não foi atingida.

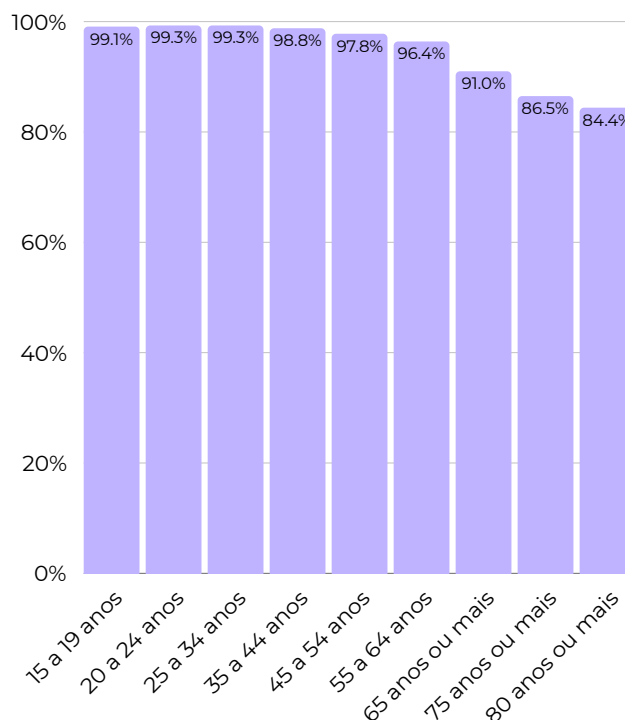
Taxa de alfabetização da população - 2022



Fonte: IBGE/Censo 2022

Observa-se uma variação expressiva entre as faixas etárias: o grupo de 15 a 19 anos apresenta uma taxa de alfabetização de 99,1%, indicando um avanço próximo à universalização, enquanto o grupo com 80 anos ou mais apresenta uma taxa de 84,4%, o que evidencia um desafio relacionado à alfabetização desta parcela da população.

Taxa de alfabetização por grupo de idade - 2022



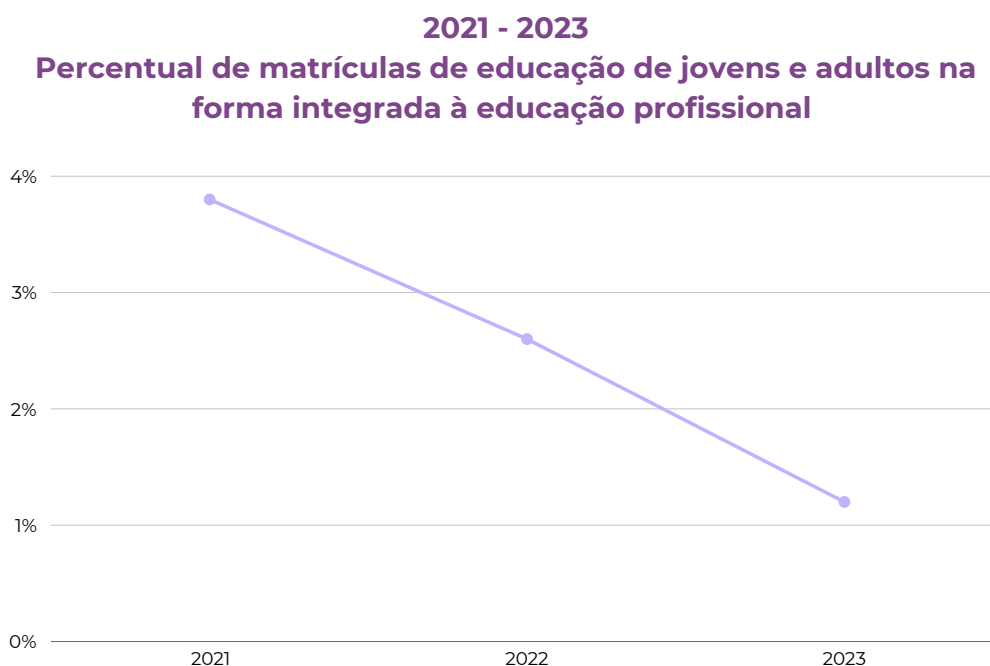
Fonte: IBGE/Censo 2022

META 10

OFERECER, NO MÍNIMO, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

A Meta 10 pretende que 25% das matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sejam ofertadas na forma integrada à Educação Profissional. Para esta meta, o relatório de acompanhamento da SME do ano de 2021 contempla o percentual de 2020 (1,9%). Assim, seguem os dados de 2021 a 2023.

Em 2021, houve ampliação significativa destas matrículas, chegando a 3,8% quando ultrapassou a meta. Contudo, o número regrediu para pouco acima da meta (2,6%) em 2022. No ano de 2023, apenas 1,2% das matrículas na EJA em Goiânia eram integradas à formação profissional, evidenciando um distanciamento significativo do patamar almejado.



Fonte: INEP/Censo da Educação Básica

META 11

**TRIPLICAR AS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO,
ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA E, PELO
MENOS, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DA
EXPANSÃO NO SEGMENTO PÚBLICO.**

A Meta 11 tem como objetivo triplicar as matrículas na educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e garantindo que pelo menos 50% da expansão ocorra no segmento público.

Entre 2014 e 2022, o número total de matrículas aumentou de 6.418 para 7.770, representando um crescimento de aproximadamente 27.4%, ainda distante da meta de triplicação. Ao final de 2023, o número total de matrículas aumentou para 10.007, representando um crescimento de aproximadamente 2.7% neste último ano, contudo, não atingiu a meta.

No que se refere à rede pública, as matrículas passaram de 1.864 para 2.374 entre 2014 e 2022, tendo diminuído para 2.329 no ano de 2023. Ao final deste período representava 23.3% das matrículas totais. Embora esse crescimento seja expressivo, ele também não atinge o patamar necessário para garantir que metade da expansão total tenha ocorrido no segmento público.

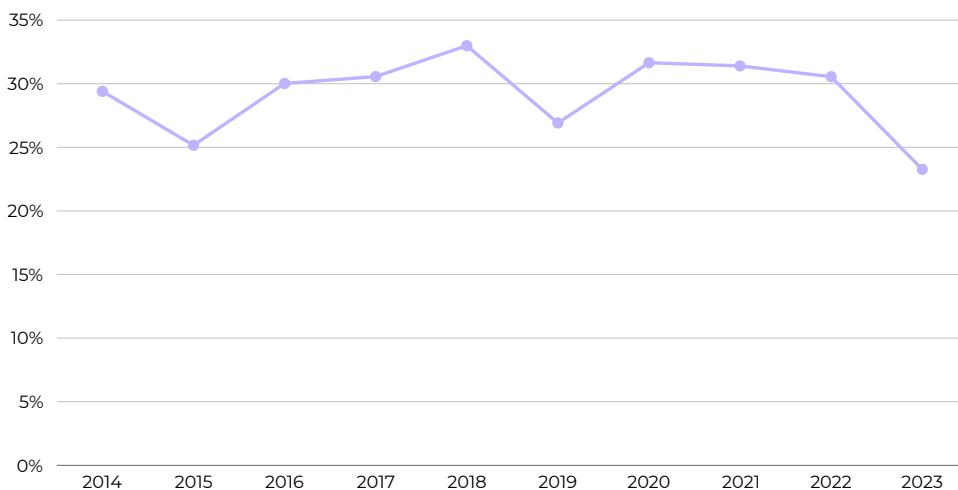
Variação de matrículas da educação profissional técnica de nível médio 2014 - 2022

27.4%

Variação de matrículas da educação profissional técnica de nível médio 2022 - 2023

2.7%

Matrículas da educação profissional técnica de nível médio 2014 - 2023



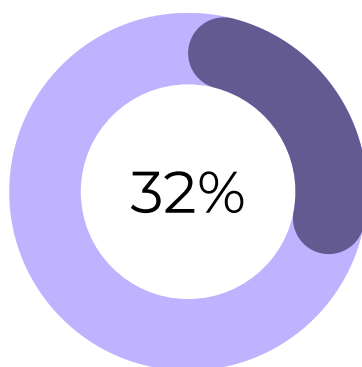
META 12

ELEVAR A TAXA BRUTA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 50% (CINQUENTA POR CENTO) E A TAXA LÍQUIDA PARA 33% (TRINTA E TRÊS POR CENTO) DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) A 24 (VINTE E QUATRO) ANOS, ASSEGURADA A QUALIDADE DA OFERTA E EXPANSÃO PARA, PELO MENOS, 40% (QUARENTA POR CENTO) DAS NOVAS MATRÍCULAS, NO SEGMENTO PÚBLICO.

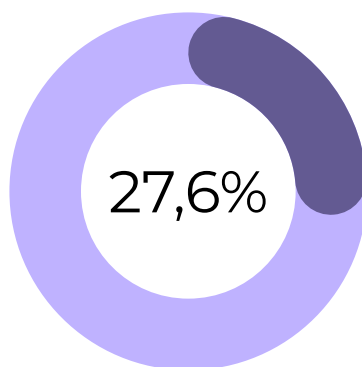
A meta 12 objetiva elevar as taxas de matrícula na educação superior da população de 18 a 24 anos. Uma vez que os dados utilizados para acompanhamento desta meta é o Censo Demográfico de 2022, esta é a última atualização possível do monitoramento da meta.

Os dados do censo demográfico de 2022 mostram que a taxa de frequência escolar bruta no ensino superior para essa faixa etária é de apenas 32% e o percentual da população com ensino superior completo em Goiânia estava em 27,6%, ambos distantes da meta de 50% e 33% respectivamente.

Taxa bruta de frequência escolar no ensino superior entre 18 e 24 anos - Goiânia 2022



Proporção da população com ensino superior completo - 2022



Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2022

META 13

ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E AMPLIAR A PROPORÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DO CORPO DOCENTE EM EFETIVO EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 75% (SETENTA E CINCO POR CENTO) E QUE, DESSE TOTAL, NO MÍNIMO, 35% (TRINTA E CINCO POR CENTO) SEJAM DE DOUTORES.

A Meta 13 do PME de Goiânia tem como objetivo elevar a qualidade da educação superior, ampliando a proporção de mestres e doutores no corpo docente para 75%, sendo no mínimo 35% de doutores.

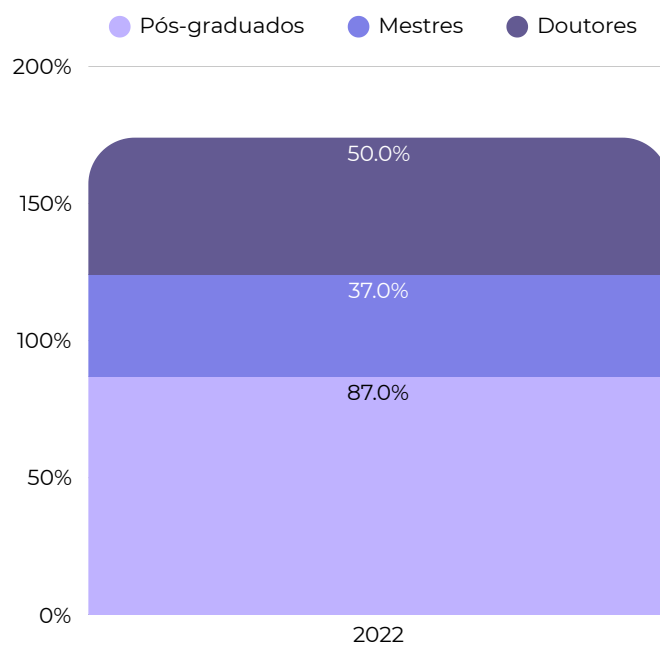
Os dados referentes ao período de 2014 a 2023 evidenciam avanços significativos no cumprimento dessa meta. A proporção de docentes com pós-graduação passou de 73% em 2014 para 88% em 2023, superando o percentual estipulado pelo plano.

Quanto à titulação de doutorado, observou-se um crescimento expressivo: de 33% em 2014 para 53% em 2023, ultrapassando com folga a meta específica de 35%. Esse avanço demonstra um movimento contínuo e consistente de qualificação do corpo docente, refletindo o compromisso das instituições com a excelência na formação superior.

Em contrapartida, a proporção de mestres apresentou leve queda ao longo dos anos, o que pode estar associado ao avanço na titulação para o nível de doutorado, representando, ainda assim, um fortalecimento da formação acadêmica do magistério superior.

Esses resultados indicam que Goiânia tem avançado de forma robusta rumo à melhoria da qualidade da educação superior, consolidando um corpo docente cada vez mais qualificado.

Proporção de pós-graduados, mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício na educação superior - 2022



Fonte: Censo da Educação Superior

META 14

**COOPERAR PARA A ELEVAÇÃO GRADUAL DO
NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.**

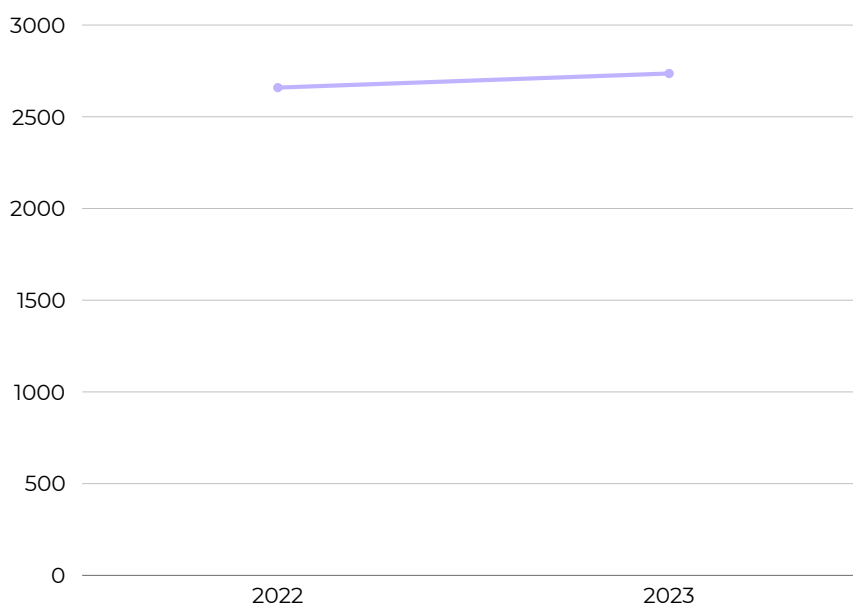
A Meta 14 do Plano Municipal de Educação de Goiânia propõe a cooperação para a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, fortalecendo a formação acadêmica avançada e a produção científica na região.

A análise dos dados da CAPES/Plataforma Sucupira, entre os anos de 2014 e 2023, revela um crescimento com oscilações no total de ingressantes nos programas de pós-graduação stricto sensu em Goiás. O número de novos estudantes passou de 2.217, em 2014, para 2.736, em 2023 — o que representa um crescimento de aproximadamente 23% ao longo do período.

Apesar da tendência geral de aumento, o gráfico evidencia variações significativas. Após um crescimento contínuo entre 2014 e 2019, com pico de 2.708 ingressantes, houve uma queda em 2020 (2.388), possivelmente refletindo os impactos da pandemia de COVID-19. Em 2021, observou-se um crescimento expressivo, atingindo o maior número do período: 3.224 ingressantes. No entanto, os dois anos seguintes apresentaram nova retração, com estabilização próxima de 2.700 ingressos anuais.

Essa oscilação revela a importância de políticas públicas que promovam a estabilidade e ampliação contínua da pós-graduação, garantindo melhores condições de acesso, permanência e fomento à pesquisa. Ainda que o avanço acumulado seja positivo, o cenário reforça a necessidade de estratégias consistentes e articuladas entre instituições de ensino superior e órgãos de fomento para que a meta seja plenamente consolidada nos próximos anos.

Total de ingressantes na Pós-Graduação - 2022 - 2023



Fonte: CAPES/Plataforma Sucupira

META 15

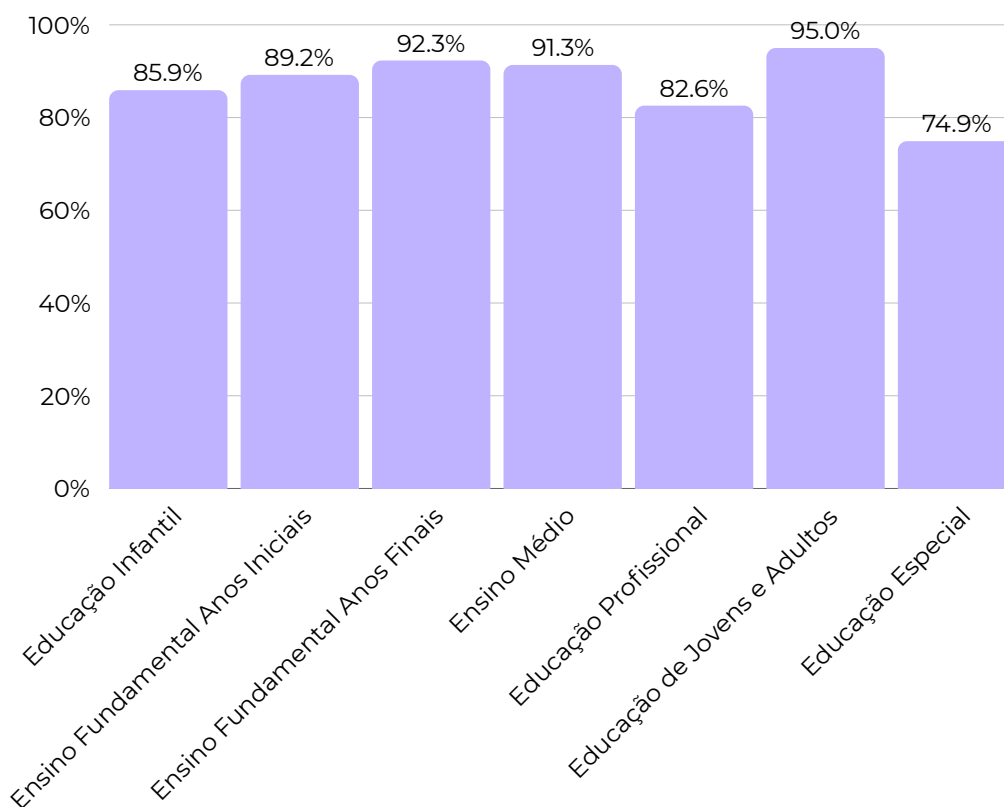
GARANTIR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO E O ESTADO, SOB A COORDENAÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (FME), NO PRAZO DE 1 (UM) ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME, POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOS(AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE QUE TRATAM OS INCISOS I, II E III DO CAPUT DO ART. 61, DA LEI FEDERAL Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, ASSEGURANDO QUE TODOS(AS) OS(AS) PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PÚBLICA E PRIVADA, TENHAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM.

A meta 15 objetiva que todos os docentes da educação básica tenham formação em nível superior e que estejam atuando na sua área de formação.

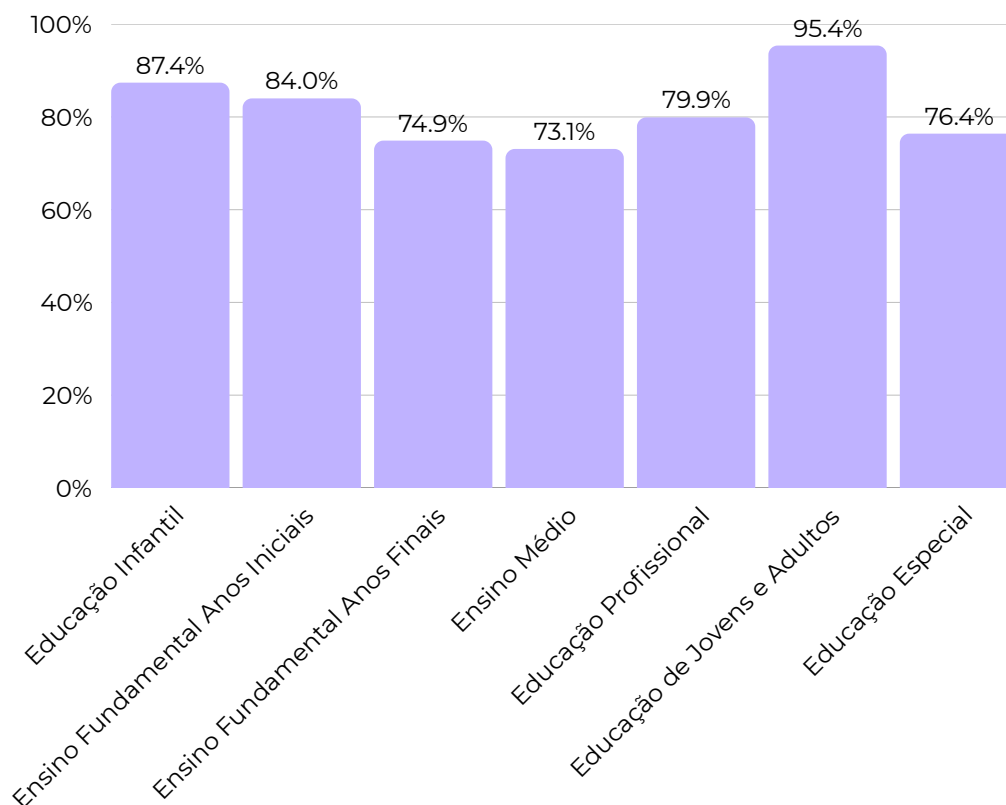
Segundo os dados do Censo da Educação Básica sobre o município de Goiânia, houve avanço na porcentagem de docentes com formação em nível superior na Educação Infantil, EJA e Educação Especial entre 2022 e 2023. Assim, na Educação Infantil passou de 85,9% para 87,4%; na Educação Especial, de 74,9% para 76,4% e na EJA, de 95% para 95,4%.

Contudo, houve decréscimo em todo o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional. Desta forma, os índices mostram que nos anos iniciais do Ensino Fundamental a porcentagem passou de 89,2% para 84%; nos anos finais do Ensino Fundamental, de 92,3% para 74,9%; no Ensino Médio, de 91,3% para 73,1% e na Educação Profissional, de 82,6% para 79,9%.

Percentual de docentes com curso superior - 2022



2023 Percentual de docentes com curso superior



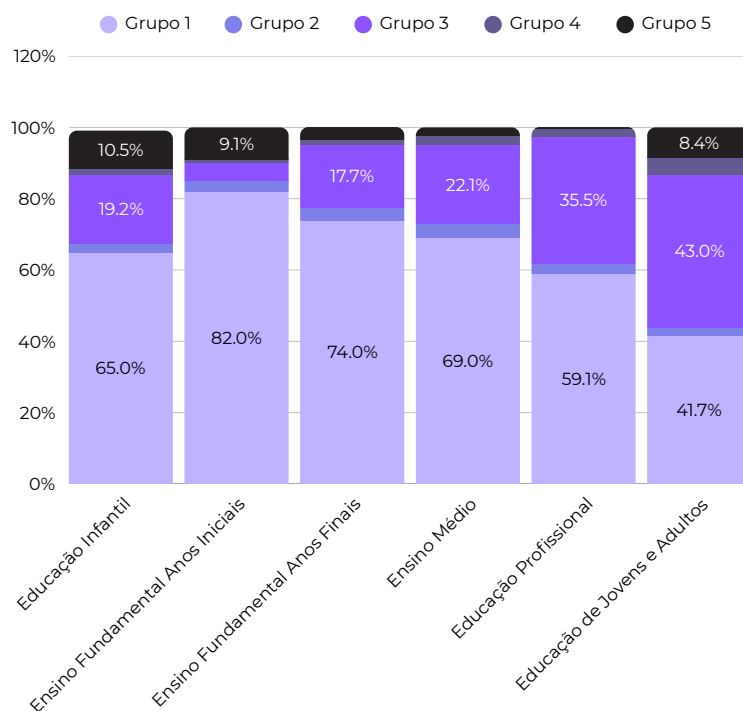
Fonte: INEP/Censo da Educação Básica

Em relação à adequação docente, o grupo 1 evidencia a maior proporção da adequação docente, sendo 82% nos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2022 e 84% em 2023. A menor proporção do ano de 2022 registra 41,7% na EJA e 49,2% na Educação Profissional em 2023.

Um indicador que chama atenção é a porcentagem de docentes sem formação superior, que formam o grupo 5 do gráfico. A Educação Infantil contempla os maiores índices, totalizando 10,5% em 2022 e 10,2% em 2023.

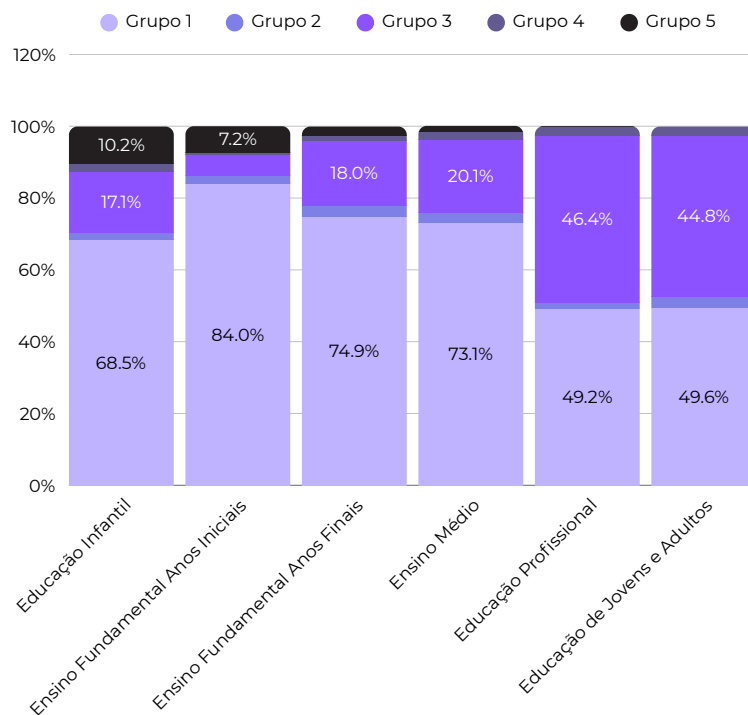
2022

Indicador de adequação da formação docente



2023

Indicador de adequação da formação docente



Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona;

Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona;

Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona;

Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores;

Grupo 5 - Docentes sem formação superior.

Fonte: INEP/Censo da Educação Básica

META 16

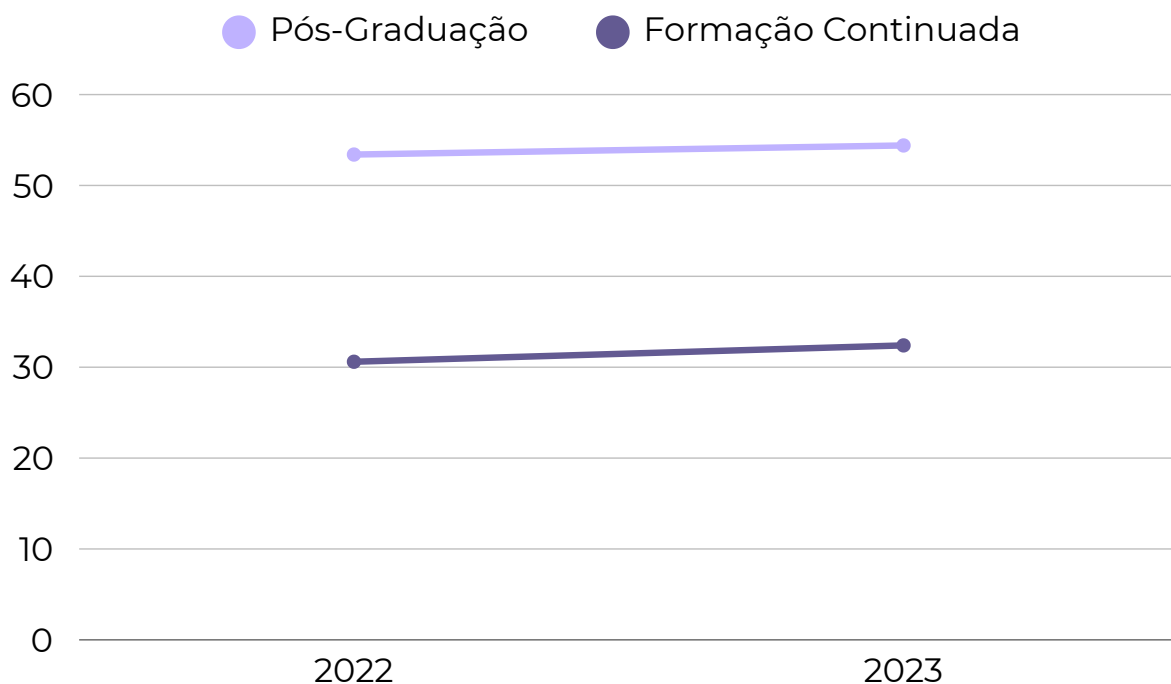
CRIAR MECANISMOS, EM REGIME DE COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO ENTRE A UNIÃO, ESTADO E MUNICÍPIO, PARA FORMAR EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, LATO SENSU E STRICTO SENSU, 60% (SESSENTA POR CENTO) DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME, E GARANTIR A TODOS (AS) OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.

A meta 16 estabelece a formação, em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, de 60% dos professores da educação básica, bem como a garantia de formação continuada a todos os profissionais da área.

Entre 2022 e 2023 a proporção de docentes com pós-graduação cresceu de 53% para 54%. No que refere à formação continuada passou de 31% para 32%. Diante disto, observa-se que Goiânia tem avançado de forma gradual e linear, contudo, encontra-se distante da meta de 60%.

2022 - 2023

Proporção de professores da educação básica com pós-graduação e formação continuada



Fonte: Censo da Educação Superior

META 17

VALORIZAR OS (AS) PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, DE FORMA A EQUIPARAR SEU RENDIMENTO MÉDIO AO RENDIMENTO MÉDIO DOS (AS) DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE, ATÉ O FINAL DO 6º (SEXTO) ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME, E A GARANTIR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO.

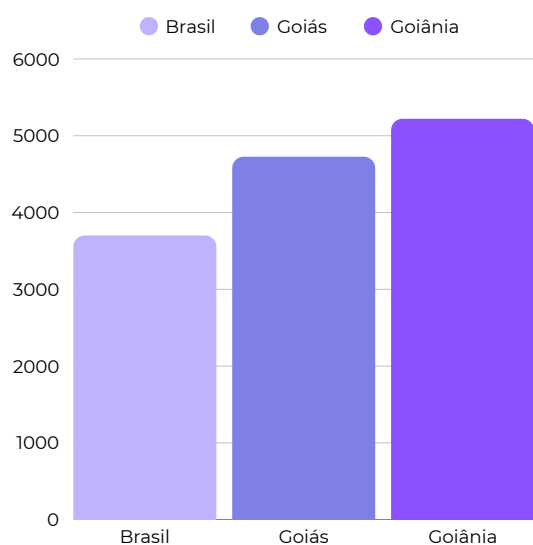
A Meta 17 visa valorizar os profissionais do magistério das redes públicas e privadas de educação básica, com o objetivo de equiparar sua remuneração média à dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

Os últimos dados apresentados pelo INEP para este indicador nos municípios datam de 2020, portanto não é possível apresentar resultados de 2022 e 2023 para Goiânia.

Em 2020, a remuneração média de professores com ensino superior em Goiânia era de R\$ 5.221, superior à média nacional de R\$ 3.702 e à de Goiás, de R\$ 4.727.

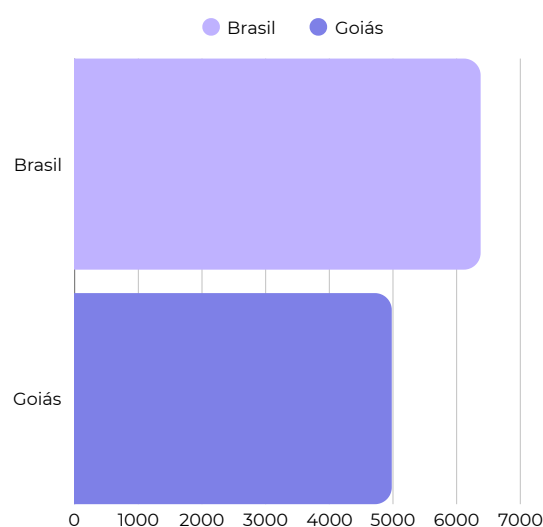
Na comparação com os demais profissionais com ensino superior, a remuneração dos professores em Goiânia é superior à média em Goiás, de R\$ 4.981, e inferior à média no Brasil, de R\$ 6.377.

2020 - Remuneração média bruta dos docentes com ensino superior



Fonte: Censo da Educação Básica

2020 - Remuneração média bruta de profissionais com ensino superior



Fonte: Pnad Contínua

META 18

ASSEGURAR A EXISTÊNCIA E CUMPRIMENTO DOS PLANOS DE CARREIRA PARA OS(AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR, PÚBLICA E PRIVADA, DE TODOS OS SISTEMAS DE ENSINO, TOMANDO COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS DO INCISO VIII, DO ART. 206, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

A Meta 18 tem como objetivo assegurar a existência e o cumprimento dos planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior, tanto da rede pública quanto da privada, tomando como referência o piso salarial nacional estabelecido por lei federal.

No município de Goiânia há normativas que objetivam estabelecer direitos e deveres dos servidores do magistério e consolidar o cumprimento do plano de carreira da Educação Básica, tais como:

- Lei nº 091/2000 - dispõe sobre Estatuto dos Servidores do Magistério Público do Município de Goiânia.
- Decreto nº 2131/2000 - regulamenta o Adicional de Titularidade.

Acerca do aprimoramento profissional, há normativas que buscam a garantia deste direito:

- Portaria SME nº 019/2012 - regulamenta os critérios para concessão de Licença para Aprimoramento Profissional.
- Portaria nº 179-SME/2021 - constitui Comissão Técnica, composta por servidores de diferentes áreas da SME para avaliar a relevância e adequação dos projetos apresentados.

Além disso, a institucionalização das ações de valorização do magistério também podem ser observadas por meio do trabalho da Gerência de Carreiras e Benefícios até 2020, e posteriormente da SEMAD, ao analisar os pedidos de Adicional de Titularidade.

META 19

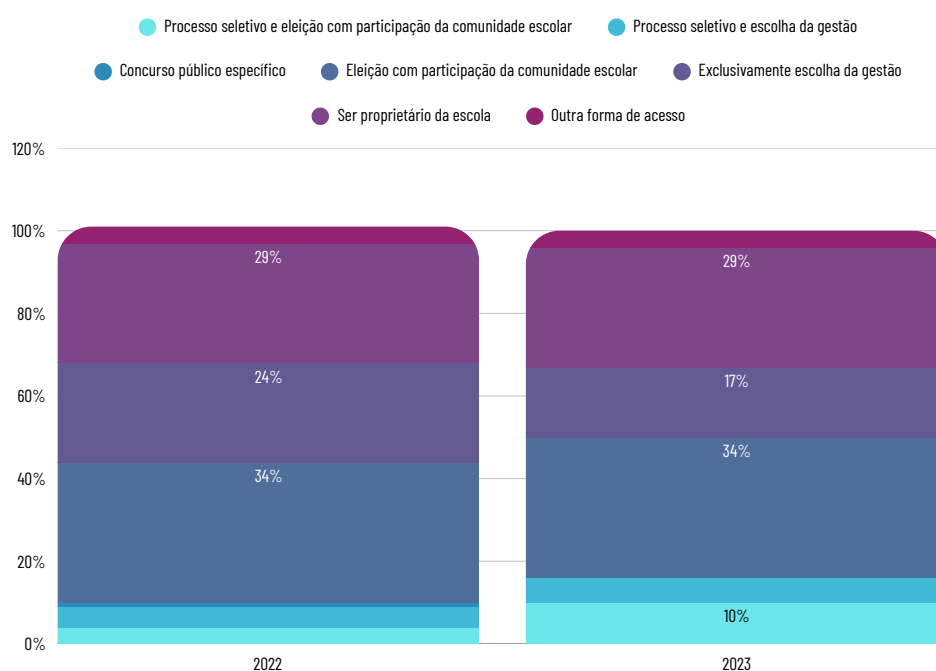
ASSEGURAR CONDIÇÕES, NO PRAZO DE 2 (DOIS) ANOS A PARTIR DA APROVAÇÃO DESTE PME, PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO, NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

A Meta 19 estabelece a obrigatoriedade de garantir, em até dois anos, condições efetivas para a implementação da gestão democrática nas instituições educacionais.

Os dados do Censo Escolar demonstram alguns avanços no que refere à implementação da gestão democrática, uma vez que entre 2022 e 2023 houve significativo aumento na porcentagem de diretores que assumiram o cargo por meio de processo seletivo e eleição com participação da comunidade escolar, passando de 4% para 10%; bem como, decréscimo na porcentagem de diretores que assumiram o cargo exclusivamente por meio de escolha da gestão, passando de 24% para 17%.

Os demais dados oscilaram pouco ou mantiveram-se estáveis de 2022 para 2023, a saber: processo seletivo e escolha da gestão - de 5% para 6%; concurso público específico - de 1% para 0%; eleição com participação da comunidade escolar; ser proprietário da escola e outra forma de acesso - respectivamente 34%; 29% e 4% em ambos.

Evolução da proporção de diretores segundo a forma de acesso ao cargo 2022 - 2023



Fonte: Censo da Educação Básica

META 20

**GARANTIR QUE TODO RECURSO PÚBLICO
DESTINADO À EDUCAÇÃO SEJA APLICADO
NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO.**

A Meta 20 do Plano Municipal de Educação de Goiânia estabelece como prioridade assegurar a correta aplicação dos recursos destinados à educação, com foco na eficiência do uso das receitas de impostos e transferências vinculadas, bem como no financiamento adequado por meio do FUNDEB.

De acordo com os dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), o município de Goiânia atingiu, ao final do 6º bimestre, os seguintes indicadores:

- 26,2% das receitas de impostos e transferências foram aplicadas em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), alcançando o mínimo exigido pela legislação federal.
- 86,4% dos recursos do FUNDEB foram destinados à remuneração dos profissionais da educação, superando significativamente o mínimo obrigatório de 70%, o que demonstra um compromisso com a valorização do magistério.
- A aplicação do FUNDEB em despesas de MDE, excetuando a remuneração, foi de 7,6%, mantendo-se dentro do limite legal de até 30%, o que evidencia um planejamento financeiro responsável e equilibrado.
- Apenas 5,9% das receitas do FUNDEB não foram aplicadas dentro do exercício, valor inferior ao limite de 10%, o que demonstra o empenho do município em evitar o acúmulo de saldos e garantir que os recursos sejam efetivamente utilizados em benefício da rede pública de ensino.

Esses resultados demonstram um esforço contínuo da gestão municipal para assegurar que os recursos públicos vinculados à educação sejam aplicados de forma eficiente, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no município.

Indicadores de Gastos em educação de Goiânia - 2023

Indicador	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre
Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação em MDE (mínimo de 25% para estados, DF e municípios)	27,6%	23,7%	25,5%	26,0%	24,1%	26,6%
Percentual de aplicação do FUNDEB na remuneração dos profissionais da educação (mínimo de 70%)	48,0%	78,4%	84,5%	85,6%	85,6%	86,4%
Percentual de aplicação do FUNDEB em despesas com MDE, que não remuneração dos profissionais da educação (máximo de 30%)	7,5%	8,8%	8,5%	7,3%	7,4%	7,6%
Percentual das receitas do FUNDEB não aplicadas no exercício (máximo de 10%)	44,3%	12,6%	6,8%	7,0%	6,9%	5,9%

Fonte: SIOPE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do cumprimento do Plano Municipal de Educação de Goiânia (PME) até 2023 mostra os avanços obtidos, mas também evidencia desafios que ainda precisam ser superados para a plena implementação das metas estabelecidas. A universalização do ensino fundamental foi alcançada, com 100% das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos matriculados, e a taxa de conclusão do ensino fundamental dentro da idade recomendada também está em níveis elevados. No entanto, metas como a universalização da educação infantil (0 a 3 anos) e o aumento da cobertura para a faixa etária de 4 a 5 anos ainda estão longe do ideal, com cobertura de 37% e 86%, respectivamente, o que exige um esforço maior para garantir o acesso universal, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

No ensino médio, o município ainda enfrenta dificuldades para garantir que os alunos concluam essa etapa dentro da idade adequada. A Meta 4, que visa a inclusão de alunos com deficiência na rede regular de ensino, mostra avanços, mas também exige a ampliação do atendimento especializado. O objetivo de alfabetizar todas as crianças até o 3º ano do ensino fundamental ainda não foi completamente atingido, com 66,6% das crianças alfabetizadas, o que indica a necessidade de fortalecer as estratégias de alfabetização.

O avanço em educação em tempo integral, com 29% das matrículas em 2023, reflete o cumprimento da Meta 6, mas ainda é necessário ampliar esse número para garantir a oferta em 50% das escolas públicas.

A Meta 7, que busca garantir a qualidade da educação básica, mostra que Goiânia tem avançado na busca por uma educação de qualidade mas pode avançar ainda mais na garantia do aprendizado adequado.

Em relação a valorização dos profissionais da educação, a remuneração dos docentes superando a média nacional, e a ampliação da formação continuada são pontos positivos a serem destacados.

Em termos de pós-graduação e educação superior, embora a taxa de escolaridade tenha avançado, a meta de 12 anos de estudo ainda não foi alcançada. As matrículas em educação profissional e na educação superior também precisam ser mais intensificadas para atingir os objetivos estabelecidos no PME. A Meta 14, que visa aumentar o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, apresenta um crescimento modesto, embora os dados mostrem um aumento na titulação de mestres e doutores no corpo docente.

Por fim, a análise da aplicação de recursos na educação, conforme a Meta 20, mostra um bom controle financeiro, com a aplicação do FUNDEB e das receitas vinculadas à educação alcançando os índices exigidos pela legislação, o que reflete um esforço considerável para garantir a eficácia do financiamento.

REFERÊNCIAS

Censo da Educação Superior. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>.

Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-escolar>>.

Indicadores Educacionais. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>>.

Panorama do Censo 2022. Disponível em: <<http://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>>. Acesso em: 24 abr. 2025.

Plataforma Sucupira. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/painel>>.

Pnad Contínua IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=39295&t=resultados>>.

SIOPE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do>>. Acesso em: 24 abr. 2025.

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA 2025**

